

O FIGUEIROENSE

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRO DOS VINHOS

PROPRIEDADE DO CENTRO REPUBLICANO CINCO DE OUTUBRO

Editor
 José Francisco da Silva
 Director e Administrador
 Arthur de Paiva Furtado

ASSIGNATURAS

Um anno	1\$20
Seis mezes	\$60
Brazil, anno	2\$00
Africa, anno	1\$20
Numero avulso	\$03

Annunciam-se as obras das quaes se recebe um exemplar

Publica-se aos sabbados

Administração, composição e impressão na typographia do

CENTRO REPUBLICANO

Rua da Agua — FIGUEIRO DOS VINHOS

PUBLICAÇÕES E ANNUNCIOS

Preços convencionaes

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao director
 Originaes sejam ou não publicados não se restituem
 Annuncios permanentes e continuos preços convencionaes

MEDIDAS DE FOMENTO

Por varias vezes temos clamado n'este jornal pela promulgação de disposições legaes que fomentem o nosso desenvolvimento agricola, como se tem feito nos differentes estados europeus e mais particularmente n'aquelles que como nós, se encontram envolvidos n'esse pavoroso conflicto que se está disimindo na heroica França.

Temo-nos esforçado na demonstração, já causada, da necessidade que nos assiste de levar ao maximo a nossa produção cerealifera extrahindo dos nossos terrenos tudo quanto carecemos para a nossa alimentação, unica fórmula de poder resolver convenientemente o momentoso problema das subsitencias publicas.

São hoje do dominio publico as dificuldades sempre crescentes dos meios de transportes, que a guerra submarina cada vez agrava mais ameaçando de interromper completamente o intercambio commercial; e não é tambem segredo para ninguém o alto preço que os cereaes attingiram em todos os mercados do mundo, preço para nós ainda aggravado com a depreciação da nossa moeda e consequentemente com as dificuldades que temos em adquirir o ouro.

N'estas condições, que são aliás á expressão ainda imperfeita da situação em que nos encontramos, obrigação nos assiste de intensificar até onde for possível todas as nossas culturas, não menos obrigação assistindo ao governo de patrocinar e fomentar pelas varias formas que tem ao seu alcance essa intensificação.

A Inglaterra sempre previdente por excellencia, reconhecendo os effeitos destruidores da guerra submarina e as consequencias a que ella podia dar lugar n'um paiz como o seu que importava a quasi totalidade dos trigos que consumia, não exitou um momento em ir buscar ao proprio campo da batalha os technicos necessarios ao completo desenvolvimento da sua agricultura, contundo hoje poder extrahir do seu solo o pão que consome.

Outras providencias de evidente alcance foram já ha muito

decretadas não só n'esse paiz como na França, todas tendentes a levar o agricultor a um esforço maximo de produção, salientando-se entre essas medidas aquella que estabeleceu o preço minimo para os principaes productos da agricultura.

Sim, n'esses grandes paizes muito mais adiantados que o nosso e de recursos bem mais importantes o estado disse ao lavrador que produzisse quanto quizesse e podesse na certeza de que os seus productos tinham um preço remunerador que esse estado lhe fixou e pelo qual se obrigava pagal-os dando-lhe ainda a faculdade de os venderem a outrem que melhor lhos pagasse.

Aqui entre nós succede, porrem, precisamente o contrario:

O estado não só tolhe o livre commercio dos principaes generos de consumo, como lhes fixou preços *maximos*, que não compensão os grandes sacrificios feitos pela lavoura nem se sabe como nem quando hão de ser recebidos do estado.

No tocante a crise vinicola que ameaça asphixiar a nossa mais importante fonte de receita e principal ramo da nossa agricultura, não tem sido menos nociva a acção do governo, que fechou os ouvidos ás legitimas reclamações dos vinicultores quando estes directamente e por intermedio das suas associações reclamavam a cedencia de navios para os transportes dos seus vinhos, creando esta situação desesperada em que as regiões vinhateiras se encontram de terem as adegas peçadas de vinho e não poderem por falta de vasilhas recolher a colheita do anno presente.

Só agora, quando era materialmente impossivel transportar todos os vinhos existentes, é que os pobres vinicultores tiveram ordem de embarcar alguns vinhos, mas segundo as ultimas noticias que nos chegam até essa insufficiente solução acaba de ser prejudicada pela deliberação do governo francez que suspendeu temporariamente a entrada de vinhos nos portos francezes, aggravando ainda mais a já precaria situação dos vini-

cultores com despezas de cascaria de que afinal parece não poderem aproveitar-se.

Ora isto não póde continuar assim sob pena de se chegar a uma situação de tal modo desesperada que não haja meio algum de se poder remedial-a.

Se o governo não tem competencia ou envergadura para fazer face á actual situação do paiz, o dever que lhe assiste é dar logar a quem o possa fazer com a urgencia que essa situação reclama.

FACTOS E OCCORRENCIAS

D. Maria José da Silva Graça

Falleceu n'esta villa no dia 13 do corrente mez esta virtuosa senhora, da illustre familia Silva Graça, que já ha dias se encontrava bastante doente como noticiamos no passado numero do nosso jornal.

No seu funeral, que se realisou no dia seguinte, encorporaram-se as pessoas de maior representação e destaque não só da nossa terra como de toda esta região, tendo tambem vindo de Lisboa para assistir a elle o sobrinho da respeitavel senhora e illustre director d'*O Seculo* sr. José Joaquim da Silva Graça Junior, e fazendo-se o sr. Joaquim Lopes de Paiva, representar por seu cunhado José Manuel Godinho, d'esta villa.

De varios pontos do paiz tem sido recebidos pelo nosso querido amigo e sr. Carlos Graça, irmão da veneranda fallecida, telegramas de condolencias, tendo aqui vindo propositadamente para o acompanharem n'este doloroso transe os seus velhos amigos sr. dr. Adalberto Soares do Amaral Pereira, que se encontrava veraneando nos arredores de Lisboa e sr. dr. Eduardo Pereira da Silva Correia, da Castanheira de Pera.

Diriguiu o funeral, que foi verdadeiramente imponente, o nosso querido amigo dr. José Delgado da Silva Ribeiro, dignissimo notario e advogado d'esta comarca, sendo a chave do caixão conduzida pelo sr. Graça Junior.

As senhoras da intimidade da illustre fallecida acompanharam-a á sua ultima morada, o que deu

ao respectivo cortejo um aspecto ainda mais imponente.

Modesta na morte como sempre o quizera ser em vida pediu para ser enterrada em campa rasa o que foi religiosamente respeitado pelos seus.

Que descance em paz.

A' respeitabilissima familia Silva Graça, enviamos a expressão sincera do nosso profundo pesar.

Ao povo d'Arega

E' falso que fosse por culpa do nosso querido amigo Firmino Teixeira de Lemos que deixou de effecutar-se a procissão da festividade do Casalinho de Santa Anna.

Toda a gente d'Arega sabe que o sr. Firmino de Lemos empregou todos os esforços para dar a esses festejos o melhor brilhantismo, e se a procissão se não fez a culpa não foi d'elle mas sim d'aquelles que em tudo e por tudo procuram espesinhar e vexar o honrado povo d'Arega, e que ainda veem com ameaças ao nosso bom amigo Firmino de Lemos, que tem tanto medo dos papões como do fumo d'um cigarro que elle fumou... quando nasceu.

Tiros no Zezere

N'estes ultimos dias tem sido quasi constantes os tiros de dinamite lançados no rio Zezere para a pesca do peixe, o que equivale a dizer que dentro d'um futuro muito proximo terá sido criminosamente destruido todo o peixe d'esse abundante rio.

As leis pñem com prisão prolongada semelhante processo de pesca, contudo os auctores d'ella vão conseguindo furtar-se á acção da justiça por não haver quem participe taes crime e ainda menos quem deponha contra elles, visto serem de preferencia praticados em sitios ermos e a horas escolhidas.

Urge pois que as respectivas auctoridades levantem devassa sobre elles preseguindo com rigor todos os que os praticam.

Assistencia publica

O nosso concelho deve pagar annualmente algumas centenas de escudos para os fundos da Assistencia Publica e sendo um concelho relativamente pobre e onde os indigentes se contam por numeros elevados, não temos visto que por estes desgraçados se distribua

Essa importante verba que o concelho paga.

Para onde vae?!

Não se sabe, mas o que se não ignora é que a indigência dos outros concelhos não tem mais necessidades que a do nosso e por isso regular e legal seria que pelos indigentes d'este concelho se distribuisse o que para a assistência o concelho paga.

Chamamos para este importante assumpto a attenção da respectiva commissão concelhia esperando que ella o advogue perante a commissão districtal, até seu completo e urgente deferimento.

Afogado na Alge

Um pobre rapaz da freguezia d'Alge, de nome Manuel Caetano, tendo vindo a esta villa no dia 13 do corrente mez tirar a sua guia d'apresentação para a inspecção militar a que tinha de apresentar-se no dia immediato lembrou-se ao regressar a casa de tomar o seu banho na ribeira d'Alge.

Ou porque levasse o estomago cheio e isso lhe provocasse qualquer congestão ou por que tivesse bebido a sua pinguita a mais e a cabeça lhe regulasse mal, o que é certo é que o pobre rapaz apesar de saber nadar não mais sahio com vida d'esse banho fatal.

Os novos bachareis

Terminaram na passada semana as suas formaturas em direito dois novos esperançosos, ambos da nossa comarca e nossos muito presados amigos sr. José Martinho Simões, dos Trespostos e o sr. João Diniz de Carvalho, da Alagoa.

Um e outro dos mais laureados academicos do seu tempo deixaram nas escolas por onde passaram o rasto brilhante que a sua intelligencia illuminou e que ha de acompanhá-los no magisterio superior e no foro judicial, a que, respectivamente se vão dedicar, e onde os espera um futuro cheio de triumphos.

E' o que sinceramente lhe desejamos ao enviar-lhe o nosso apertado abraço de parabens.

Inspecções militares

Como estavam annunciadas effectuaram-se n'esta villa as inspecções sanitarias dos recrutas do presente anno presidindo á respectiva junta o illustre major, Alfredo de Magalhães, tendo como vogal o dignissimo capitão Pereira e como medico o considerado clinico d'Ancião dr. Adriano Rego.

Todos os trabalhos da junta decorreram com absoluta regularidade e socego, notando-se que a junta vinha bastante rigorosa nas suas decisões sobre os manebos que inspecionou, os quaes ficaram apurados na sua quasi totalidade.

Em Pedrogam Grande—as inspecções militares dos recrutas do anno presente realisam-se no dia 20 do corrente mez, e na **Castanheira de Pera**—no dia 25.

DO MEU RETIRO

Enganas-te!

Porque andas tu com póse de princeza, Erguendo a fronte altiva e orgulhosa?!
Ai triste aberração da Natureza,—
Repara bem!...—não seijas tão vaidosal

Mas que pensar o teu, e que mania,—
—Que enganadora e triste convicção
O' brinquedo fatal da Fantazia,—
—O' victima do sonho e da illusão!...

E julgas-te formosa, ó sonhadora?!—
—Deixa a grandeza que tu'alma aspira
Alguem chamou-te linda,—encantadora?!—
—Não acredites que isso é mentiral

Já ficas-te, talvez, surprehendida
Por ver's alguem—de perto—a contemplar-te?!
Mas não vivas assim tão iludida
Porque esse alguem—de certo—quiz troçar-te!

Alegas que te chamam divindade,
Jurando-te um amor sincero, ardente!—
—Mas tu não vez—escrava da vaidade—
Que se riem de ti continuamente?!

Se te chamam sublime aparição,
Ou deusa de beleza sem limites,—
Não te fies em tal, não acredites,—
—Não vivas na mentira,—na illusão!

—Que tenhas alma nobre, angelical,
Altruista, sublime... isso talvez!
—Mas seres mulher formosa e divinal
Não podes dizer, porque o não és.

Oliveira do Bairro (Bairrada)

Manuel Correia da Silva

A nossa carteira

Os nossos hospedes

De visita ao nosso querido amigo Antonio Luiz Agria, abastado proprietario, d'esta villa, estiveram em Figueiró, na presente semana os ex.^{mos} srs. José Baptista, socio da importante firma commercial Leitão & Companhia, de Leiria e Alvaro Netto, tambem commerciante da praça de Lisboa.

Ambos vinham acompanhados de suas ex.^{mas} esposas e filhos

Estiveram tambem na nossa terra de visita á ex.^{ma} sr.^a D. Henriqueta Guimarães, seu genro dr. Profirio Novaes, de Coimbra, e o considerado notario da mesma cidade sr. Gaspar de Mattos.

Suas ex.^{as} foram com a familia Santos Abreu, d'esta villa, fazer uma magnifica pescaria no rio Zezere, na quinta-feira da presente semana.

Revista d'inspecção

Foram já affixados nos logares publicos do costume diferentes editaes designando o dia 16 do proximo mez de setembro pelas 11 e meia horas para a revista nos Paços d'este concelho das tropas licenciadas e das praças de reserva domiciliados n'este

concelho e pertencentes a todas as armas e serviços, as quaes se deverão apresentar com as suas cadernetas e artigos de uniforme.

As tropas e praças acima designadas que, com as referidas cadernetas e artigos de uniforme, se apresentarem no districto de reserva n.^o 15 em Thomar, nos quinze dias que procedem o designado para a inspecção, das 11 ás 15 horas, terão ahí a competente revista sendo dispensados comparecer aqui no dia marcado para a inspecção.

Um gesto patriótico

Do nosso respeitabilissimo amigo e illustre Simões Bayão recebemos a carta que se segue, a que vamos dar prompta ixeução, e que tomamos a liberdade de publicar no nosso jornal para que ella possa ser conhecida de quantos nos leem.

Trata-se d'uma ideia do mais elevado alcance, patriótico e moral apresentado por um sacerdote respeitavel, o padre José Ferreira de Lacerda, que voluntariamente se encontra na frente da batalha prestando aos seus compatriotas os serviços da religião que enaltece com a sua abnegação. Essa ideia calou fundo na alma generosa e boa do sr. Simões Bayão, que não vacilou um momento em

concorrer pecuniariamente para a sua effectivação.

E' um acto que merece registo e a que *O Figueiroense* presta a sua melhor homenagem dando-lhe publicidade nas suas columnas embora com isso tenha que ferir um pouco a conhecida modestia do illustre Simões Bayão.

Eis a carta:

Cabaços, 11-8-917

... Sr. director d'O Figueiroense

«Meu presado amigo:—Acabo de ler em *O Mensageiro*, n.^o 111 de 8 d'este mez, a carta que o reverendo padre José Ferreira de Lacerda dirige de França á sr.^a D. Sophia de Mello Breigner, solicitando a sua generosa intervenção em favor da sala de leitura do soldado portuguez que tenta estabelecer junto de cada batalhão ou de cada acantonamento, no elevado intuito de distrahir os nossos soldados nas tricheiras, durante o tempo livre do tirotoio, e desvial-os do pernicioso convívio nes *estaminets*.

Entre diferentes alvitres lembra o reverendo Lacerda, que dos jornaes da provincia podiam para ali ser mandados 10 exemplares de cada numero, que seriam postos á disposição dos soldados da região onde esses jornaes se publicam.

Calou no meu animo o alvitre do reverende Lacerda, e o meu coração sente bem a alegria que o soldado portuguez que está combatendo em França, sentirá longe da sua patria com a leitura dos jornaes da sua região, e dentro dos meus poucos recursos quero tambem contribuir para tão util e sumpathica iniciativa.

Venho por isso pedir-lhe o favor de me considerar durante 6 mezes assignante de 10 exemplares do seu jornal, rogando-lhe a fineza de todos os mezes os enviar para França sobrescriptados para o reverendo Lacerda, conforme a direcção indicada em *O Mensageiro*, e pondo na cinta o meu nome como remetente.

E a sua importancia será por mim satisfeita logo que v. mande o competente recibo ou na primeira occasião em que visite Figueiró.

E agradecendo-lhe este obsequio subscrevo-me com particular estima.»

De v. etc.

José Eduardo Simões Bayão

EMONEURA

medicamento - alimento

GRANULADO

Com seguros efeitos na:

TUBERCULOSE ANEMIA

DEBILIDADE CONVALESCENSA

Neurastenia, Suores nocturnos, Afeções osseas das creanças, Diabetes, Escrofolas, Hemorragia, Esfalfamento intellectual, Durante a gravidez e lactação.

todas estas doenças d'um mesmo estado morbido se traduzem pela mesma alteração de sangue

Cada frasco..... 1\$20

Deposito Geral

Pharmacia Teixeira

Poço dos Negros 701

Deposito Central

Vicente Ribeiro & Carvalho da Fonseca

Rua de S. Julião, 91. 1.º

LISBOA

NO PORTO

Pharmacias:—Deodato da Silva, rua 31 de Janeiro; Lino & Filho, Praça Carlos Alberto, Dr. Moreno, Largo de S. Domingos

Drogarias:—Sousa Pombeiro, rua Cedofeita; Cerqueira da Motta, & C.ª rua Mousinho da Silveira; Moura & Ferreira, Largo de S. Domingos; Rodrigues Costa, Largo de S. Domingos.

FORMICIDA ROSENE

(Marca registada)

Extinção completa de formigas sem casas, hortas, jardins, pomares, etc., segundo as instruções que acompanham os frascos e latas.

Garantida a sua extinção como o attestam os longos annos de fabricação, sempre cheios de resultados satisfatorios.

Frascos para experiencia 200 réis

Depositarios exclusivos

MARINHO & AMARAL

Rua Jardim do Regedor, 19 21

LISBOA

Bons vasilhas

Novas, de madeira de castanho e muito bem arcadas desde 10 a 100 almudes, tem muitas para vender, n'esta villa.

Augusto do Carmo Afonso

Esterco de curral e cocheiras

Compra qualquer porção de carradas de esterco o proprietario sr. Joaquim Lacerda Junior, d'esta villa.



BARBEARIA ARTE NOVA

(em frente ao hotel João Luiz)

Figueiró dos Vinhos

Num magnifico e espaçoso salão, abriu no dia 6 de janeiro, esta bem montada barbearia de

que é proprietario Carlos Jorge. Na barbearia ARTE NOVA modernamente montada, encontram-se ex.^{mos} freguezes, todas as condições hygienicas nma perfeição escrupulosa em todos os serviços e sobretudo um esmerado asseio. Prefiram, pois, a barbearia

ARTE NOVA

(em frente do hotel João Luiz)

O proprietario

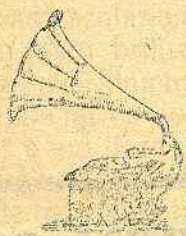
Carlos Jorge



ELOJOARIA E OURIVESARIA

MANUEL LOURENÇO GOMES DOS SANTOS
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Participa ao publico que, em virtude de ser chamado para a guerra, vê-se obrigado a vender tudo pelos preços antigos — Relogios de sala affiançados por 60 annos, assim como de bolso; ouro e prata e estojos proprios para brindes; de tudo tem muito por onde o publico possa escolher por preços baratissimos.



O proprietario offerece gratuitamente um gramophone a quem comprar TRINTA DISCOS

Concertos em relogios de qualquer systema, assim como gramophones, machinas de costura, caixas de musica.

Executam-se com perfeição e esmero acabamento, como ca não ha quem execute melhor e mais perfeito.

Compra e troca prata e ouro velho

Tambem compra fibras e peças d'ouro antigas, por bom preço

Grande deposito de machinas Singer muito acreditada no nosso paiz e que convém a todo a boa dona de casa

Completo sortido de accessorios para bicyclettes

AVISO — Participa aos seus ex.^{mos} freguezes e ao publico em geral que mudou o seu estabelecimento do predio onde está estabelecido o sr. Benjamin A. Mendes para defronte do Club Figueiroense.

CLINICA DENTARIA

Pelo medico

AELINO D'ARAÚJO LACERDA

Figueiró dos Vinhos

Tratamento das doenças da boca e dos dentes; extração de dentes e raizes; limpeza da boca; obturações a amalgama, cimento, esmalte porcelana e ouro; colocação de dentes artificiaes e dentaduras completas em vulcanide simples ou com incrustações metalicas, d'ouro ou platina; dentes a pivô; dentes blindados a ouro; corôas d'ouro; concertos em dentaduras partidas e limpeza de dentaduras velhas, ficando tão perfeitas e brilhantes como se fossem novas.

Para os pobres tratamento gratis

HOTEL VIZIENSE

Rua dos Douradros, 7. 2.º

Esboça

O proprietario, previne os srs. passageiros que não se deixem illudir por intrusos que se dizem empregados da casa para assim os ludibriar, levando-lhes preços exorbitantes em comparação aos que actualmente tem, que são:

Almogo, separado.....	300
Chá ou café e pão com manteiga.....	100
Jantar.....	400
Diaria.....	1200
Só dormida por pessoa.....	300

Nestes preços est incluido vinho ás refeições.

Peco mais a fineza de verificar o emblema do bonet, o qual tem os dizeres da casa que o empregado representa, evitando assim o irem para outra.

Mais previne que n'este Hotel tem empregados habilitados para acompanhar os srs. passageiros gratuitamente ás agencias e indicar-lhes a melhor forma de embarque e conducção das suas bagagens, evitando assim o serem explorados.

Pede aos que desejam procurar o seu hotel, o avise para os ir esperar.

N'este hotel trata-se de procurações e facilita-se o recebimento de letras.

O Proprietario

Antonio do Carmo Caiado

Typographia de "O Figueiroense,"

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Fornecem-se com rapidez, perfeição e economia todos os trabalhos typographicos
Ha em deposito grande quantidade de impressos para repartições publicas

Bilhetes de visita, em phantasia, pergaminho, marfim e luto de toda a qualidade, por preços convidativos.